



NEWSLETTER Nº 53, NOVEMBRO 2010

## AGENDA DIGITAL

### Contactos:

Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém

tel/fax 243 322427

E-mail [europedirect@esg.ipsantarem.pt](mailto:europedirect@esg.ipsantarem.pt)

Sítio Web <http://europedirect.esgs.pt>



<http://ec.europa.eu/europedirect>

Tem perguntas sobre a Europa?

☎ Ligue para o número verde a partir de qualquer lugar da UE

0080067891011

① Visite o Centro de Informação EUROPE DIRECT para esclarecer dúvidas e obter documentação

@ Envie uma mensagem por correio electrónico

Em Março de 2010 a Comissão Europeia lançou a estratégia Europa 2020, um plano que define as grandes linhas para a recuperação económica da UE e os principais desafios para a próxima década. A Agenda Digital para a Europa constitui uma das sete iniciativas emblemáticas da estratégia e visa definir o importante papel que a utilização das tecnologias de informação e das comunicações terá de desempenhar se a Europa quiser ver as suas ambições para 2020 coroadas de êxito. O objectivo desta agenda é definir um roteiro que maximize o potencial social e económico das TIC, com destaque para a Internet, um recurso fundamental para os negócios, o trabalho, o lazer, a comunicação e para a cultura.

Nesta edição damos conta do enorme sucesso que tem tido a Europeia, a biblioteca digital europeia, que conta já com mais 14 milhões de livros, mapas, fotografias, pinturas, filmes e clips de música digitalizados de instituições culturais da Europa. Um bom exemplo das TIC ao serviço da cultura.

Neste número também damos conta das medidas recentemente apresentadas pela Comissão Europeia para melhorar o funcionamento do mercado único e fazemos um ponto de situação sobre o alargamento da UE.

Não podíamos deixar de chamar a atenção para o facto de que, estamos a melhorar o Sítio Web do Centro Europe Direct, que dentro em breve estará disponível com novas funcionalidades.

## PÁGINA A PÁGINA

BREVES	Pag 2
UE & AGENDA DIGITAL	Pag 3
UE & MERCADO ÚNICO	Pag 4
UE AGENDA	Pag 5
EU TUBE	Pag 5
UE & OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS	Pag 5

## POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM DEPOIS DE 2013

A Comissão Europeia publicou, no dia 18 de Novembro, a comunicação intitulada «A PAC no horizonte 2020: Alimentação, recursos naturais e territoriais – responder aos desafios do futuro». A reforma pretende tornar o

sector agrícola europeu mais dinâmico e competitivo, além de mais eficaz na resposta à estratégia Europa 2020, que visa estimular um crescimento sustentável, inteligente e inclusivo. O documento delinea três opções

de aprofundamento da reforma. Na sequência da discussão destas ideias, a Comissão apresentará propostas legislativas formais em meados de 2011.

Mais informação em:

<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/10/1527&format=HTML&aged=0&language=EN&guiLanguage=fr>

## CIMEIRA UE-EUA

O excedente comercial da UE com os EUA quase duplicou no primeiro semestre de 2010 e registou-se um défice de 7 000 milhões de euros nas trocas de serviços em 2009.

Os EUA continuam a ser o principal parceiro comercial da UE

tanto para o comércio de bens como de serviços e os dois parceiros registam igualmente fluxos de investimento significativos. No entanto, verifica-se nestes últimos anos uma descida constante da parte dos EUA no comércio total de bens da UE. Em 2000, os EUA representa-

vam 28% do total das exportações da UE face a 19% em 2009. A percentagem dos EUA no total das importações da UE baixou igualmente no decurso deste período, passando de 21% em 2000 para 12% em 2008, antes de recuperar ligeiramente para 13% em 2009.

Mais informação em:

<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=STAT/10/174&format=HTML&aged=0&language=EN&guiLanguage=fr>

## NOVOS PLANOS PARA AJUDAR A INDÚSTRIA EUROPEIA E CRIAR MAIS EMPREGO E MANTER A PRODUÇÃO DA EUROPA

A indústria europeia foi duramente atingida pela recessão económica. Agora, com os primeiros sinais de recuperação a surgirem, a Comissão elaborou uma série de planos para reforçar o sector no futuro.

A nova política industrial baseia-se no pressuposto de que, por um lado, as indústrias nacionais já não têm lugar no mundo globalizado de hoje e, por outro, de que uma indústria transformadora forte criará empregos bem remunerados. A transição para uma economia sustentável tem de ser encarada como uma oportunidade para reforçar a competitividade.

Esta política é uma das sete iniciativas emblemáticas da estratégia Europa 2020 para fomentar um crescimento inteligente, sustentável e equitativo. Entre os seus objectivos figuram:

- a criação de um quadro jurídico que ajude as empresas a manterem-se competitivas;
- a facilitação do **acesso ao**

**financiamento** por parte das empresas e o fomento da criação de PME;

- a **melhoria das infra-estruturas** de transportes e de comunicações;

- o **abastecimento e gestão das matérias-primas** de uma forma sustentável e eficaz;

- a promoção da **inovação em sectores específicos**, como a construção, os biocombustíveis e os transportes rodoviário e ferroviário.

«Não haverá sustentabilidade sem competitividade, assim como não haverá competitividade a longo prazo sem sustentabilidade. E nenhuma das duas será possível sem um avanço exponencial na inovação» declarou, a este respeito, o Comissário da Indústria Antonio Tajani.

#### Acompanhamento dos progressos

Todos os anos, deverão ser elaborados relatórios sobre a com-

petitividade da UE no seu conjunto e de cada país considerado isoladamente. O primeiro relatório faz o ponto da situação da indústria transformadora em cada país, bem como das actividades no domínio da investigação e da inovação e das medidas tomadas a favor da sustentabilidade.

No que diz respeito a Portugal, por exemplo, o relatório refere que o país continua a registar uma reduzida taxa de produtividade geral, padecendo a indústria da sua fraca competitividade. Portugal deverá criar condições mais favoráveis ao investimento e ao empreendedorismo para melhorar o ambiente empresarial geral.

A indústria transformadora da UE representa um quarto dos postos de trabalho do sector privado. Além disso, é responsável por 80% da investigação levada a cabo pelo sector privado.

Mais informação em: [http://ec.europa.eu/enterprise/policies/industrial-competitiveness/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/enterprise/policies/industrial-competitiveness/index_pt.htm)

## EUROPEANA DÁ ACESSO EM LINHA A MAIS DE 14 MILHÕES DE OBRAS DO PATRIMÓNIO CULTURAL DA EUROPA

Qualquer pessoa, em todo mundo, pode agora aceder a mais de 14 milhões de livros, mapas, fotografias, pinturas, filmes e clips de música digitalizados de instituições culturais da Europa através da biblioteca digital europeia – a Europeana. Lançada em 2008, com 2 milhões de objectos, a Europeana já ultrapassou a meta inicial de 10 milhões de objectos prevista para 2010.

Recentemente, o grupo de reflexão (Maurice Lévy, Elisabeth Niggemann, Jacques de Decker) criado pela Comissão para estudar novas maneiras de colocar em linha o património cultural da Europa proferiu uma alocução ao Conselho de Ministros da Cultura da União Europeia e à Comissão da Cultura do Parlamento Europeu. O relatório do grupo de reflexão será publicado no início de 2011.

Nas palavras de Neelie Kroes, vice-presidente da Comissão Europeia, responsável pela Agenda Digital: «A Europeana é um extraordinário exemplo de como a cooperação a nível europeu pode enriquecer as nossas vidas. A disponibilidade de 14 milhões de objectos em linha é uma boa notícia para todos os utilizadores da Internet que pretendem ter acesso a material cultural das bibliotecas, museus e arquivos da Europa. Mas a Europeana poderá ser ainda mais rica se um maior número de instituições culturais digitalizar as suas colecções e as tornar acessíveis através deste portal europeu. Estou convicta de que o grupo de reflexão nos fornecerá em breve recomendações ambiciosas para acelerar este processo.»

A Europeana foi lançada em protótipo em Novembro de 2008 como ponto de acesso da Europa para permitir aos utilizadores da Internet procurarem e acederem directamente a livros, mapas, pinturas, jornais, fotografias, extractos de filmes e toda a espécie de documentos audiovisuais digitalizados das instituições culturais da Europa. Mais de 14 milhões destes objectos, juntamente com clips de música, estão agora acessíveis através do endere-

ço [www.Europeana.eu](http://www.Europeana.eu), um número que ultrapassa significativamente a meta inicial da Comissão de 10 milhões de obras em 2010.

Entre os novos elementos acrescentados este ano encontra-se um manuscrito búlgaro em pergaminho, de 1221, que constitui um testemunho da história da língua búlgara; ‘Catechismusa prasty szadei’, o primeiro livro lituano, publicado em 1547; uma cópia de 1588 da obra de Aristóteles «Technē rētorikēs» em grego antigo e em latim; obras do pintor holandês do século XVII Jan Steen; as obras completas dos escritores alemães Goethe e Schiller; uma sequência de imagens de 1907 sobre as comemorações do Dia da Constituição Dinamarquesa; e uma série de fotografias de antes da primeira guerra mundial do Mosteiro de Glendalough, na Irlanda.

Versões digitalizadas de fotografias, mapas, pinturas, objectos de museus e outras imagens constituem 64% da colecção da Europeana. 34% da colecção são compostos por textos digitalizados, incluindo mais de 1,2 milhões de obras completas, que podem ser vistas em linha e/ou descarregadas. Os textos abrangem milhares de manuscritos raros e os primeiros livros impressos (incunabula), anteriores a 1500. Os vídeos e o material sonoro representam menos de 2% das colecções. Muito do material acessível através da Europeana é constituído por obras antigas, ou seja, já não sujeitas a direitos de autor, devido principalmente às dificuldades e ao custo da aquisição de direitos para digitalizar e dar acesso a material sujeito a direitos de autor (mesmo para material que já deixou de ser distribuído comercialmente ou não reeditado) ou a material cujos eventuais titulares de direitos são desconhecidos (obras órfãs).

Todos os Estados-Membros da UE contribuíram com elementos para a Europeana, apesar de haver ainda um desequilíbrio nas contribuições. A França continua a ser o maior contribuinte (18%

das obras). A Alemanha aumentou a sua quota-parte para 17%. Para que represente uma verdadeira amostra do património cultural da Europa, a Europeana precisa de mais material de qualidade de todos os Estados-Membros.

O potencial de utilização da Europeana nas escolas ficou demonstrado pelos participantes no recente certame eLearning Awards (prémios de aprendizagem em linha) organizado pela European Schoolnet. O projecto vencedor, da Portmarnock Community School, da Irlanda, envolveu a criação de blogues pelos próprios alunos sobre figuras da história utilizando recursos digitais.

No próximo ano, a Europeana tenciona levar a cabo uma experiência de criação de conteúdos pelos utilizadores e convidará os utilizadores a fornecerem-lhe material sobre o tema da primeira guerra mundial.

Neste momento, a Europeana tem em exibição duas exposições virtuais. A «Reading Europe» apresenta uma escolha criteriosa de livros e obras literárias raras da Europa. A exposição «Art Nouveau» ilustra as potencialidades da reunião de material cultural de diferentes países.

### Historial

A Europeana [www.europeana.eu](http://www.europeana.eu) é um empreendimento colaborativo das instituições culturais da Europa. Mais de 1500 instituições de toda a Europa contribuem com material digitalizado. Lançada como protótipo, em Novembro de 2008, começou por ter 2 milhões de objectos culturais disponíveis em linha..

O serviço Europeana está sediado na Biblioteca Nacional dos Países Baixos, em Haia. É dirigido pela Fundação Europeana e financiado em 80% pela UE. No seu lançamento, em 2008, o interesse inesperado dos utilizadores sobrecarregou-o de tal modo que teve de encerrar durante um mês.



## NOVAS REGRAS SOBRE O MERCADO ÚNICO DA UE

O mercado único é uma pedra basilar da UE, tendo sido criado com o objectivo de permitir a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais em toda a União Europeia.

Mas uma coisa são as regras, outra é a realidade com que se deparam as pessoas e as empresas que querem exercer uma actividade ou viver noutro país. A Comissão anunciou dois conjuntos de medidas que irão contribuir para garantir que o mercado único vai continuar a melhorar a vida das pessoas e a tornar a economia da UE mais competitiva.

O Acto para o Mercado Único irá simplificar a vida das PME, que representam mais de 99 % do tecido empresarial da UE, e ajudar a resolver os problemas com que são confrontados os cidadãos quando viajam, estudam, trabalham, casam ou compram uma casa ou um automóvel noutro país da UE.

Este documento propõe 50 medidas destinadas a melhorar o funcionamento do mercado único, de entre as quais se destacam as seguintes:

- facilitar o acesso das PME ao financiamento e aos contratos públicos e simplificar as normas contabilísticas;
- promover o empreendedorismo social para melhorar o acesso à alimentação, alojamento, cuidados de saúde, emprego e serviços bancários;
- garantir aos proprietários de direitos de autor, nomeadamente aos artistas, que podem vender o seu trabalho em toda a UE, a fim de dinamizar o comércio em linha;
- reduzir a burocracia no que se refere aos reconhecimento das qualificações profissionais em toda a UE através da criação de um bilhete de identidade profissional.

Ao longo dos três próximos anos, o segundo conjunto de 25 medi-

das facilitará a vida aos cidadãos da UE, nomeadamente, ao:

- reforçar os direitos dos turistas e dos passageiros protegendo-os se, por exemplo, o seu operador turístico for à falência ou em caso de atraso ou cancelamento de um voo;
- ajudar os consumidores em caso de problemas com uma compra feita noutro país, propondo soluções extra-judiciais, rápidas e baratas;
- dar aos casais internacionais garantias em relação à legislação nacional aplicável caso possuam uma casa ou contas bancárias em comum;
- introduzir um sistema electrónico que permitirá aos trabalhadores transferir os seus direitos da segurança social para outro país;
- simplificar os procedimentos de matrícula de um veículo comprado noutro país da UE.



Mais informações em: [http://ec.europa.eu/internal\\_market/top\\_layer/index\\_1\\_en.htm](http://ec.europa.eu/internal_market/top_layer/index_1_en.htm)

## UE & ALARGAMENTO

### ALARGAMENTO: PONTO DE SITUAÇÃO

O alargamento continua a ser uma prioridade política para a UE e os seus 27 Estados-Membros, uma vez que contribui para reforçar a segurança, a paz, o crescimento económico e o peso político da Europa.

O Relatório de 2010 sobre a estratégia de alargamento, que abrange os países dos Balcãs Ocidentais, a Turquia e a Islândia, faz o ponto da situação e equaciona a forma de ajudar os candidatos a realizar as reformas necessárias para a sua adesão.

A UE afectou 11 600 milhões de euros ao apoio aos preparativos para a adesão no período de 2007 a 2013. Os benefícios colhidos incluem já o livre acesso ao mercado único da UE para a maioria das exportações dos países em questão, um aspecto primordial no contexto da crise económica mundial.

No entanto, continuam a existir alguns desafios fundamentais, entre os quais se contam a boa governação, o Estado de direito, a liberdade de expressão e a protecção dos grupos socialmente desfavorecidos.

Os países criados no rescaldo da

desintegração da Jugoslávia têm ainda de resolver algumas questões relacionadas com os conflitos que os continuam a afectar.

Quanto ao Montenegro, a Comissão Europeia recomenda que o Conselho lhe conceda o estatuto de país candidato e considera que as negociações de adesão à União Europeia devem ser encetadas, logo que este país tiver alcançado o necessário grau de cumprimento dos critérios de adesão. Neste contexto, o Montenegro tem de satisfazer uma série de critérios essenciais.

A Comissão considera que devem ser encetadas as negociações de adesão à União Europeia com a Albânia, logo que o país tiver alcançado o necessário grau de cumprimento dos critérios de adesão. Neste contexto, a Albânia tem de satisfazer uma série de critérios essenciais.

A Croácia está a entrar na fase final dos preparativos de adesão mas tem ainda de cumprir alguns critérios relativos ao sistema judiciário e aos direitos fundamentais. A Antiga República Jugoslava da Macedónia aguarda a decisão dos governos da UE sobre uma even-

tual abertura das negociações de adesão.

A Sérvia apresentou o pedido de adesão à UE em Dezembro de 2009. No mês passado, os governos da UE pediram à Comissão Europeia que se pronunciasse sobre este pedido.

Quanto à Bósnia e Herzegovina, a Comissão mostrou-se preocupada com a lentidão dos progressos na adopção das muitas reformas essenciais ao avanço do processo de adesão à UE. Salientou ainda a perspectiva europeia em relação ao Kosovo e o seu empenhamento em apoiar as necessárias reformas a nível técnico e legislativo.

Na caso da Turquia, poder-se-ia acelerar o ritmo das negociações de adesão se este país cumprisse as suas obrigações ao abrigo da União Aduaneira com a UE, abrindo nomeadamente os seus portos e aeroportos ao tráfego de e para a República de Chipre.

A Islândia, que deu início este ano às negociações de adesão com a UE, tem a vantagem de já ser membro do Espaço Económico Europeu e do Espaço Schengen.

Mais informações em: [http://ec.europa.eu/enlargement/how-does-it-work/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/enlargement/how-does-it-work/index_pt.htm)

## EUROSKILLS LISBOA 2010 DE 9 A 12 DE DEZEMBRO NA FIL

Em 2010, Lisboa, com orgulho, dá as boas vindas à 2ª edição do EuroSkills e às centenas de concorrentes, peritos e jurados, em representação de 31 países e de 50 saídas profissionais. O EuroSkills Lisboa 2010 constitui uma oportunidade única para projectar a imagen, a qualidade e a atractividade dos sistemas de formação Profissional europeus. Oportunidade para o encontro entre os principais actores da formação Profissional: responsáveis e decisores políticos, parceiros sociais, peritos, formadores e professores, empresas e escolas. Oportunidade para demonstrar, testar, compro-

bar e melhorar metodologias de trabalho e de formação; para aprofundar parcerias e reforçar padres comuns no espaço europeu. Oportunidade para uma demonstração ao vivo das profissões, promovendo a excelencia e o reconhecimento dos melhores formandos e formadores.

### ESPO - na organização do EuroSkills

Em 2007, foi fundada a associação-membro ESPO (European Skills Promotion Organization). Os membros da ESPO são a National Skills Organization oficial em todos os Estados-membros europeus,

países da EFTA e Estados-membros candidatos. O principal objectivo da ESPO é promover a excelencia, o ensino e a formação Profissional, a qualificação Profissional e centrar-se nos jovens europeus. A ESPO apoia a política de Educação e Formação ao Longo da Vida e o seu objectivo é aumentar o interesse e a importancia de um EFP de grande qualidade em toda a Europa. O EuroSkills 2010 é o principal evento em que esses objectivos se concretizam. O EuroSkills 2010 foi criado em cooperação com os Membros da ESPO.



Mais informações: <http://www.euroskills2010.pt/>



## PRÉMIO EUROPEU PARA O MELHOR CONTEÚDO ONLINE PARA CRIANÇAS

O concurso está aberto a produtores de conteúdos *on-line* de duas categorias: para os jovens dos 12 aos 17 anos e para os adultos, e procura estimular a produção e a difusão de conteúdos *on-line* de

alta qualidade próprios para as crianças e os jovens. Realiza-se em 14 países: Alemanha, Bélgica, Eslovénia, Espanha, França, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Letónia, Países Baixos, Polónia, Portugal e

República Checa. Os vencedores de ambas as categorias nos concursos nacionais concorrerão ao prémio europeu, que será apresentado em Junho de 2011.

Mais informações: [http://ec.europa.eu/information\\_society/activities/sip/events/competition/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/information_society/activities/sip/events/competition/index_en.htm)

## EU TUBE



### Juventude em Movimento

[http://ec.europa.eu/avservices/video/video\\_prod\\_en.cfm?type=details&prodid=17476&language=EN](http://ec.europa.eu/avservices/video/video_prod_en.cfm?type=details&prodid=17476&language=EN)

## UE & OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

**Veja as oportunidades de financiamento em todas as áreas:**

<http://europedirect.esgs.pt/Financiamento.asp>

**Saiba em que projectos podem ser parceiro:**

<http://europedirect.esgs.pt/Parcerias.asp>